

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA**

1. No período de formação, toda língua apresenta fatos ligados à sua história interna e fatos ligados à sua história externa.

Com relação à história externa da Língua Portuguesa, considere os seguintes itens:

- I. É a história cultural de um povo.
- II. Está ligada aos acontecimentos políticos e sociais que contribuíram, lingüisticamente, para a formação da língua.
- III. Está ligada somente à evolução fonética da língua.
- IV. Está ligada às evoluções fonéticas, morfológicas, sintáticas e semânticas.

Os itens corretos são:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

2. Com relação à fonologia, podemos afirmar que:

- I. Estuda os sons vocais elementares de uma dada língua.
- II. Estuda a relação das palavras dentro de uma frase.
- III. Está ligada à segunda articulação da linguagem.
- IV. Estuda as menores unidades distintivas que compõem uma determinada língua.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e IV.

3. Sobre fonema é correto afirmar que:

- I. Sempre corresponde a uma única letra em português.
- II. É uma unidade que serve para distinguir vocábulos de significação diferente.
- III. Pode variar de região para região.
- IV. A sua alteração denomina-se alofone.

Estão corretos os itens:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e IV.

4. De acordo com a morfologia, o vocábulo formal é:

- (A) uma forma presa, desprovida de qualquer valor semântico.
- (B) uma forma livre que, dependendo do contexto, pode apresentar uma certa carga semântica.
- (C) a unidade a que se chega quando não é mais possível a divisão em duas ou mais formas livres ou formas dependentes.
- (D) formada única e exclusivamente por formas presas.
- (E) o nome dado à variação de um mesmo morfema.

5. Os morfemas gramaticais em português classificam-se em:

- (A) flexionais, subtrativos, alternativos e aditivos.
- (B) classificatórios, flexionais, aditivos e subtrativos.
- (C) flexionais, derivacionais, morfema-zero e latentes.
- (D) relacionais, latentes, subtrativos e morfema-zero.
- (E) classificatórios, flexionais, derivacionais e relacionais.

6. Qual a alternativa **incorreta** quanto à definição de texto?

- (A) É todo parágrafo que, dentro de um contexto, tem algo importante a informar.
- (B) É uma unidade semântica que veicula significados distintos daquele de cada uma das frases quando tomadas isoladamente.
- (C) É uma unidade pragmática que constitui um ato de comunicação, destinado a atuar sobre o ouvinte/leitor de determinado modo.
- (D) Em regra geral, é um conjunto de frases com valor semântico unitário.
- (E) É toda seqüência de palavras que se relacionam entre si, com o objetivo de formar um todo coerente e coeso.

7. Levando em consideração os componentes sintáticos de uma frase, indique a alternativa que representa a caixa abaixo, em se tratando de Sintagma Verbal (SV).

SV		
V	SN	SP

- (A) ...é uma boa criança.  
 (B) ...olhou o irmão demoradamente.  
 (C) ...foi à praia pela manhã.  
 (D) ...ofereceu uma flor à namorada.  
 (E) ...pediu uma bebida gostosa.

8. “Já não se fala mais o português como antigamente. Todos os brasileiros que vão a Portugal voltam impressionados com as diferenças de expressões entre os dois países irmãos. Com o passar do tempo, deixamos de usar várias palavras, eles lá inventaram novas e nós aqui criamos um monte delas. A verdade é que, se hoje um repórter português viesse de Portugal para o Brasil para fazer uma entrevista com o presidente, é bem provável que os dois necessitassem de um intérprete.”

Revista Veja

De acordo com o texto, podemos afirmar que:

- I. A Língua Portuguesa, assim como outras línguas, é de natureza dinâmica.  
 II. A Língua Portuguesa evolui dia após dia.  
 III. Por utilizarem a mesma língua (a Portuguesa), portugueses e brasileiros, deveriam, obrigatoriamente, falar da mesma maneira.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II.  
 (B) II e III.  
 (C) I e III.  
 (D) Somente III.  
 (E) I, II e III.

9. As palavras **reluz**, **refazer** e **jogávamos** são formadas por quantos morfemas, respectivamente?

- (A) 1, 4 e 4.  
 (B) 1, 3 e 3.  
 (C) 1, 3 e 4.  
 (D) 2, 4 e 4.  
 (E) 2, 4 e 3.

10. Os itens a seguir fazem referência a signo e significado:

- I. A significação é o processo que associa um objeto, um ser, uma noção ou um acontecimento a um signo capaz de os evocar.  
 II. O signo é um estímulo associado a um outro estímulo do qual ele evoca a imagem mental.  
 III. Semanticamente, há dois grandes tipos de associações significantes: os signos naturais e os signos artificiais.  
 IV. Os signos de comunicação propriamente ditos são essencialmente convencionais.

A alternativa que seleciona as afirmativas corretas é:

- (A) I, II e IV.  
 (B) II, III e IV.  
 (C) I, III e IV.  
 (D) I, II e III.  
 (E) I, II, III e IV.

11. Segundo MOISÉS(1997:188), a produção poética de Castro Alves gira em torno de dois pólos: de um lado, encontra-se a poesia lírico-amorosa, de outro lado, a poesia social. Leia atentamente as estrofes abaixo e assinale a alternativa cujos versos remetem à **sensualidade escaldante**, um dos traços do lirismo amoroso do poeta condoreiro.

(A) São mulheres desgraçadas/Como Agar o foi também,/Que sedentas, alquebradas,/De longe... bem longe vêm.../Trazendo com túbios passos,/Filhos e algemas nos braços,/N'alma – lágrimas e fel.

(B) Minha Maria é morena,/Como as tardes de verão;/Tem as tranças da palmeira/Quando sopra a viração.

(C) Quando sozinho e triste... em horas de amargura/Tu sentes de meu seio a tempestade escura/As asas encurvar, no fúnebre oceano!.../Quando a esponja de fel embebe-me a lembrança!.../...Levanta-te de leve, ó límpida criança!.../e deixas tuas mãos correrem no piano.

(D) Quando longe de ti eu vegeto,/nessas horas de largos instantes,/o ponteiro que passa os quadrantes,/marca séculos, se esquece de andar./Fito o céu – é uma nave sem lâmpada./Fito a terra – é uma várzea sem flores.

(E) Boa-noite!... e tu dizes – Boa noite./Mas não digas assim por entre beijos.../Mas não me digas descobrindo o peito,- Mar de amor onde vagam os meus desejos.

12. Goulemot (1996:108), ao se referir à leitura, diz que ler é constituir e não reconstituir um sentido. Nesse caso, interprete o texto abaixo e, a seguir, marque a alternativa que apresenta **um** sentido possível para a leitura dos versos do poema **Morte e vida severina** de João Cabral de Melo Neto:

- *Essa cova em que estás,*

*Com palmos medida,*

*E a conta menor*

*Que tiraste em vida.*

- *É de bom tamanho,*

*nem largo nem fundo,*

*é a parte que te cabe*

*deste latifúndio.*

- *Não é cova grande,*

*é cova medida,*

*é a terra que querias*

*ver dividida.*

- *É uma cova grande*

*para teu pouco defunto,*

*mas estarás mais ancho*

*que estavas no mundo.*

(A) O texto focaliza o bem estar do retirante nordestino em terras doadas pelos grandes latifundiários.

(B) A estrofe evidencia a conversa de dois coveiros junto à **cova medida** de um rico coronel de Recife.

(C) O texto sugere as dificuldades enfrentadas pelo retirante nordestino causadas pela desigualdade social.

(D) A estrofe mostra os obstáculos enfrentados pelo trabalhador de oito às margens do rio Capibaribe.

(E) O texto apresenta a morte do Severino retirante durante uma emboscada pela posse da terra no litoral pernambucano.

13. Em relação ao romance **Jubiabá**, de Jorge Amado, pode-se afirmar que

(A) o protagonista se afirma socialmente ao derrotar o sistema patriarcal rural nordestino.

(B) o posicionamento individualista de Antônio Balduino o afasta dos problemas sociais de seu povo.

(C) o herói venceu uma luta de boxe, graças à ajuda de Jubiabá, famosa mãe-de-santo de Salvador.

(D) a sucessão de frustrações políticas vividas por Lindinalva, levam-na a abandonar as terras do cacau, na Bahia.

(E) o herói, moleque de morro em Salvador, depois de exercer várias profissões, torna-se líder de movimento operário.

14. Sobre **A hora da estrela**, de Clarice Lispector, é correto afirmar que

(A) Olímpico de Jesus vê em Macabéa a possibilidade de prazer e de ascensão social.

(B) através do burlesco e da caricatura, o narrador nega a Macabéa os encantos femininos.

(C) Glória, a cartomante, mascara os recursos de sobrevivência com a caridade e a religião.

(D) Madama Carlota afirma que Rodrigo terá um futuro próspero ao sair do Rio de Janeiro em direção ao Sul.

(E) o relacionamento amoroso de Olímpico de Jesus e Macabéa transcorre em zona urbana e pobre de Alagoas.

**15.** Leia com atenção o poema transcrito abaixo e, a seguir, assinale os itens que correspondem aos sentidos possíveis no texto:

Autopsicografia

O poeta é um fingidor  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente

E os que lêem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.

- I. O poema faz considerações sobre o fazer poético, revelando não a pessoa real que o escreveu, mas o Eu poético.
- II. Tomando como referência às idéias do texto, pode-se dizer que o título, além de outros sentidos, refere-se à descrição da alma do poeta.
- III. O eu lírico sentindo-se imerso no plano das relatividades, à sua luz dispõe-se a compreender a natureza e o universo.
- IV. A referência ao leitor na segunda estrofe revela que ele filtra somente as boas emoções criadas pelo poeta.
- V. Na última estrofe o Eu lírico sugere ao poeta o sentir ao compasso do coração, diante da problemática do homem contemporâneo.

- (A) I.  
(B) II.  
(C) III.  
(D) IV.  
(E) V.

**16.** Sobre o Auto da Barca do Inferno, peça de Gil Vicente, é correto afirmar:

(A) Quanto ao estilo, o texto é escrito em linguagem rebuscada de acordo com a função social de cada personagem.

(B) Todos os versos são estruturados em redondilhas menores, cinco sílabas poéticas, com intrincada estruturação das cenas culminando com o inesperado.

(C) Apresenta os vícios das instituições, destinando aos personagens populares os piores castigos.

(D) Revela personagens com exceção do Anjo e do Diabo que se constituem como representantes típicos da sociedade da época.

(E) As posturas assumidas pelo Anjo e pelo Diabo evidenciam a relação entre o Bem e o Mal de maneira relativa, não fazendo referência a qualquer valor positivo.

**17.** O Gigante Adamastor, de Os Lusíadas, surge no poema de Camões, como uma criação maravilhosa, a corporizar e simbolizar a quase intransponível força do mar. Contudo, na passagem final do episódio, Adamastor deixa de lado a figura monstruosa e assustadora para dar lugar a uma concepção mais humana. A alternativa que representa essa passagem é:

(A) “Da mágoa e da desonra ali passada,/ A buscar outro mundo, onde não visse/ Quem de meu pranto e de meu mal risse”

(B) “O gente ousada, mais que quantas/ No mundo cometeram grandes cousas,/ Pois os vedados términos quebrantos/ E navegar meus longos mares ousas”

(C) “E da primeira armada, que passagem/ Fizer por estas ondas insofridas,/ Eu farei de improviso tal castigo,/ Que seja maior o dano que o perigo!”

(D) “Eu sou aquele oculto e grande cabo a quem chamais vós outros Tormentório,/ Que nunca a Ptolomeu, Pompônio, Estrabo, Plínio e quantos passaram fui notório.

(E) “Antes em vossas naus vereis cada ano,/ Se é verdade o que meu juízo alcança,/ Naufrágios, perdições de toda sorte,/ Que o menor mal de todos seja a morte”

18. Leia o poema:

Poesia

Toda alma que a gente traça  
Lenta, no ar, em resumidos  
Vários anéis de fumaça  
Noutros anéis abolidos

Atesta qualquer cigarro  
Por pouco que separado  
Fique da cinza e do sarro  
Seu claro beijo inflamado.

Assim o coro dos poemas  
Dos lábios voa sutil.  
A realidade, não temas,  
Excluí-la, porque é vil.

A exatidão torna impura  
tua vaga literatura.

Sobre o poema podemos dizer que se insere no Simbolismo por

(A) enfatizar o emprego de maiúsculas alegorizantes.

(B) sugerir uma crítica à literatura da época.

(C) evidenciar estados da alma revelados através da necessidade de consumo.

(D) apresentar cruzamento de sentidos decorrentes em sinestesia.

(E) evocar a leitura do poema através de coro.

19. Sobre o romance Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, é correto afirmar que

(A) o primeiro capítulo narra a graciosa maneira que teve Dom Quixote em armar-se cavaleiro.

(B) é composto de duas partes, publicadas separadamente. A primeira apresenta o engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha; a segunda o engenhoso cavaleiro Dom Quixote de La Mancha.

(C) não apresenta uma sátira aos livros de cavalaria, apesar do referido estilo ser profundamente ideológico.

(D) Sancho Pança, fiel escudeiro de Dom Quixote, é o responsável direto pelas loucuras de Dom Quixote.

(E) seu final é surpreendente, pois Dom Quixote recupera a sanidade e volta ao seu vilarejo para o convívio da família.

20. Com base nos versos “Sem espanto / Retiro-me e mergulho / Na ausência dos teus olhos / Molhado de perdão.” (Chovendo na Tarde), é possível identificar uma das principais características da obra de Alcy Araújo que

(A) é a forte presença do ufanismo amazônico.

(B) é a poesia com uma abordagem crítica da sociedade amapaense.

(C) é um forte desejo de transformar o mundo.

(D) expressa uma sensibilidade para o amor e uma forte busca de seu interior.

(E) procura sempre ficar distante dos sentimentos amorosos.

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global, pelo qual os membros da sociedade devem ser oportunizados na conquista, pelo conhecimento, para participação e intervenção no contexto em que estão inseridos. Em outras palavras, a prática educativa se processa em suas relações com a sociedade mais geral. Atualmente parece existir certo consenso a respeito de que a prática educativa não se limita à transmissão e à apreensão do conhecimento. Nesse contexto, podemos afirmar:

(A) a consciência da neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

(B) a certeza de que a prática educativa do professor deverá ser a de, prioritariamente, de preparação para o mundo do trabalho.

(C) as alternativas A e B estão corretas.

(D) a prática educativa escolarizada, isto é, a transmissão-assimilação do saber no âmbito da escola, poderia ser concebida como uma ação que ocorre no cotidiano da sala de aula.

(E) a consciência da não-neutralidade da educação frente à realidade social, econômica, política e cultural.

**22.** A relação pedagógica, entendida como o vínculo que se estabelece entre professor, aluno e saber, é fundamental para o processo ensino-aprendizagem. Essa relação assume diferentes significados, de acordo com as diferentes tendências pedagógicas. Nas tendências atuais, a discussão que se estabelece quanto ao saber fazer na escola se dá:

(A) necessariamente já que o currículo não pode ser separado do ensino e da avaliação da aprendizagem, pois ambos são elementos indissociáveis da práxis pedagógica.

(B) prioritariamente devemos nos preocupar com o programa da disciplina a ser trabalhado no ano letivo sem prejuízos para os alunos.

(C) frequentemente a preocupação precisa ser na elaboração antecipada do planejamento de ensino para que o trabalho pedagógico seja efetivado sem improvisos e com competência no primeiro dia de aula.

(D) cotidianamente organizar com antecedência todas as avaliações que serão efetuadas no ano para que o aluno saiba e possa se preparar para cada momento planejado pelo professor.

(E) C e D estão corretas.

**23.** Na Teoria Pedagógica Libertadora, a dialocidade é considerada a essência da educação como prática de liberdade. Portanto, a visão de homem que se quer formar na sociedade contemporânea é:

(A) homem constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(B) centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(C) ser de busca; inconcluso; ser de relações (conseqüente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto.

(D) totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(E) inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

**24.** Quando falamos que a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, rejeitando qualquer passo mensurador de dimensões e realidades quantificáveis e os procedimentos no início de cada ciclo de estudos, pois a variável tempo pode favorecer ou prejudicar as trajetórias subseqüentes, caso não se faça uma reflexão constante, crítica, participativa. Estamos nos referindo à avaliação:

(A) Diagnóstica.

(B) Somativa e Formativa.

(C) Classificatória.

(D) Somativa.

(E) Formativa.

**25.** De acordo com Ivani Fazenda “O pensar e o agir interdisciplinar se apóiam no princípio de que nenhuma fonte do conhecimento é, em si mesma, completa e de que, pelo diálogo com outras formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem, surgem novos desdobramentos na compreensão da realidade e sua representação”. Portanto, podemos, basicamente, entender o sentido de interdisciplinaridade no contexto escolar como:

(A) Trabalho cooperativo e em equipe com justaposição de conteúdos.

(B) Visão comum do trabalho pelos participantes de uma equipe com integração de funções.

(C) Adoção de um único método de trabalho por várias disciplinas.

(D) Princípio que estabelece o sentido de unidade na diversidade, mediante uma visão de conjunto, que permita ao homem fazer sentido dos conhecimentos e informações dissociados e até mesmo antagônicos que vem recebendo, de tal modo que possa reencontrar a identidade do saber na multiplicidade de conhecimentos.

(E) Alternativas A e B estão corretas.

26. Na trajetória da educação brasileira, encontramos duas leis de ensino com macro abrangência sobre o sistema educacional formal, qual seja: a Lei 4024/61 (1ª LDB do Brasil) e Lei 9394/96 (atual LDB). Uma análise comparativa da evolução histórica dessas leis educacionais revela como pontos em comum:

- I. A proposição dos projetos de ambas LDB teve origem na esfera do Poder Legislativo.
- II. A conjuntura política em que se instalou a discussão em torno dos projetos de ambas LDB era de transição democrática, uma vez que o país se despedia de um Estado autoritário e inaugurava um Estado democrático de direitos.
- III. O ideário pedagógico que os projetos de ambas LDB abrigavam, sustentava-se na defesa da escola pública, gratuita, laica, de qualidade e de responsabilidade do Estado.
- IV. No Congresso Nacional os projetos de ambas LDB incorporaram um conjunto de alterações que resultou na deformação da proposta original, dando lugar aos interesses privatistas dos empresários da educação.
- V. Após anos de uma tramitação lassa e penosa, ambas LDB foram sancionadas, sem registro de vetos, por parte da Presidência da República, fato raro na história da educação brasileira.

- (A) As alternativas I, III e V respondem corretamente à questão.  
(B) As alternativas II, III e IV respondem corretamente à questão.  
(C) As alternativas I, II e IV respondem corretamente à questão.  
(D) As alternativas III, IV e V respondem corretamente à questão.  
(E) Todas as alternativas respondem corretamente à questão.

27. A oferta de educação pelo poder público municipal deve cobrir, com prioridade,

- (A) a educação infantil e o ensino fundamental.  
(B) a educação infantil.  
(C) o ensino fundamental.  
(D) o ensino médio.  
(E) toda a educação básica.

28. O percentual máximo de faltas que o aluno do ensino fundamental e médio pode acumular dentro de um período letivo, sem que alcance o *status* de “reprovação por faltas”, é:

- (A) 25% do total de horas previstas para o período letivo.  
(B) 75% do total dos dias previstos para o período letivo.  
(C) 25% do total dos dias previstos para o período letivo.  
(D) 75% do total da carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.  
(E) 25% do total de carga horária de cada disciplina prevista para o período letivo.

29. O processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental e médio, previsto na LDB como incumbência da União, vem identificado, respectivamente, através dos seguintes instrumentos:

- (A) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Exame Nacional de Cursos – ENC.  
(B) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.  
(C) Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.  
(D) Avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, realizada no decorrer do período letivo, o que se caracteriza como Avaliação Paralela.  
(E) Todas as alternativas acima respondem corretamente à questão.



